

MOÇÃO Nº 21.873/2018

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES pela passagem do aniversário de Emancipação Política do Município de RIACHÃO DAS NEVES, que acontecerá no próximo dia 19 de julho de 2018.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, a presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES pela passagem do aniversário de Emancipação Política do Município de RIACHÃO DAS NEVES, que acontecerá no próximo dia 19 de julho de 2018.

Cumprimento a toda a população de RIACHÃO DAS NEVES, através do seu atuante prefeito MIGUEL CRISÓSTOMO BORGES NETO, que muito se empenha na luta por melhores condições de vida daquele povo trabalhador e cheio de esperanças, na busca de um desenvolvimento econômico e social de forma equilibrada e sustentável.

O território de Riachão das Neves integrava a Sesmaria da Casa da Ponte de Antonio Guedes de Brito, isso porque em 1827, a região do vale do São Francisco, chamada hoje de Oeste da Bahia foi anexada ao Estado da Bahia e como Antonio Guedes de Brito era detentor da margem direita do rio São Francisco, automaticamente passou a ser dono da margem esquerda do rio que era conhecida como casa da torre.

Seu povoamento iniciou-se na primeira metade do Século XIX, por colonos vindos da Província de Pernambuco. A fertilidade das terras que não necessitavam de agrotóxico para produzir atraiu novas famílias que com a agricultura e pecuária obtinham o sustento. Dessa forma, ali se estabeleceram para originar e dar formato ao Arraial Riachão das Neves, elevado à Vila em 1934. O município foi criado em 1962 e seu patrono foi Juarez de Souza, deputado estadual que formulou a lei para que a vila desmembrasse de Cotegipe e se tornasse cidade. O nome originou-se da junção da Fazenda Neves e do riacho que banhava a sede municipal, denominando, Riachão das Neves.

O então riacho de água corrente cortava a cidade. Era uma exuberância de paisagem que deixava os moradores apaixonados pelo local. Hoje só ficaram as barrancas tanto de um lado quanto do outro. A devastação também deixou o

riacho sem as matas ciliares e sem nenhuma proteção. A natureza foi atingida e hoje só corre água no então “riacho” quando chove.

Riachão tem muitas glórias a serem lembradas pelo seu povo. Em 1660, o então 32º Governador Geraldo Brasil, Dom João de Lan-Castro, autorizou uma expedição para navegar os afluentes do Rio São Francisco, entre eles o rio-Grande, Rio Preto e Rio Corrente. No Oeste da Bahia, a expedição passou por Barra, primeira cidade da região do Vale do São Francisco, seguindo por Pilão Arcado e Campo Largo, hoje Cotegipe, de onde Riachão das Neves foi desmembrado.

A região em 1824 passou a integrar a província de Minas Gerais e em 1827, por outro ato provisório foi entregue à Província da Bahia, tudo isso pelo motivo que os pernambucanos, liderados por Frei Caneca, não aceitaram a Constituição imposta pelo imperador. E para castigar Pernambuco, o imperador tirou toda esta área que hoje é conhecida como oeste baiano, da Província de Pernambuco. A partir daí, passou a integrar a Sesmaria da Casa da Ponte de Antonio Guedes de Brito.

Riachão das Neves no dia 26 de Julho de 1934, recebeu o título de vila do município de Cotegipe. Início ao sonho da emancipação política. Por ironia do destino, em 1954, o ilustre filho de Riachão, Nelson Carvalho da Cunha, tornou-se prefeito em Cotegipe. Vários ilustres, filhos de Riachão foram vereadores pelo município de Cotegipe: Severiano Crisóstomo, Joaquim Arruda e Armias Pereira de Matos, sem contar com outros anteriores a estes, como, Joaquim Miguel dos Santos Bonfim, Aprígio Crisóstomo Filho, Aylon Macedo, João Muniz de Souza, Salvador Gonçalves de Carvalho e José Antonio Borges. A força desses políticos foi decisiva para a emancipação política do município. Porém, antes de se tornar município, Riachão passou por uma tentativa de emancipação frustrada. Em 1961, o primeiro plebiscito realizado foi negativo, e resultou em 45 votos contrários ao desmembramento do município. Em março de 1962, com uma manobra regida por João Muniz de Souza, foi realizado o segundo plebiscito, e desta vez a vitória foi praticamente unânime. Não se pode deixar de acrescentar que tudo isso aconteceu justamente por receio do então Coronel José Bernardino de Santana, conhecido por Cazuzeira, que comandava a região politicamente e era contrário à emancipação. Naquela época, a economia era regida pelo rio. O maior entrave para emancipação de Riachão das Neves era a disputa pelo porto de São José do Rio Grande, onde os negócios e toda economia aconteciam. Mas o tão sonhado dia pelo qual muitos lutaram incansavelmente chegou. Em 19 de julho de 1962, através da Lei 1.731, de autoria do deputado estadual, Juarez de Souza, Riachão tornou-se município e Juarez de Souza-patrono.

Riachão das Neves é muito famosa por ter a Festa de Santana no mês de julho, juntamente com comemoração de seu aniversário de emancipação política no dia 19, que é somente o início, continuando assim os festejos até o dia da padroeira (26), com atrações locais e nacionais, o evento torna-se um dos maiores do oeste da Bahia. Riachão das Neves há vários pontos de Turismo como no distrito de

São José do Rio Grande, onde passa o rio que o nomeia, navegava-se a vapor, pode-se nadar ou pescar, na orla há vários restaurantes aonde são servidos pratos típicos da região. Riachão das Neves também encontra-se o distrito de Cariparé, terra de gente animada e hospitaleira, que no mês de agosto acontece a festa de São Lourenço, com bandas locais e de nível nacional, e ainda muita comida e bebida na pegada e derrubada do mastro "Pau Seco". O município conta com belas paisagens, a se ver pela subida da serra, bem próxima à cidade.

Dê-se conhecimento desta Moção, à Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e órgãos de imprensa para conhecimento da população.

Sala das Sessões, 11 de julho de 2018

Deputado Nelson Leal